



relação a maio de 2024, houve um avanço de 3,3%, em linha com as expectativas dos analistas. *“O resultado negativo deste mês não apenas intensifica o ritmo de perda em relação ao mês anterior, mas também elimina parte do ganho de 1,5% acumulado nos três primeiros meses do ano, comparado ao patamar de dezembro de 2024”*, afirmou André Macedo, gerente da pesquisa. Dos 25 ramos industriais analisados, 13 apresentaram queda. Entre as categorias econômicas, tiveram quedas bens de consumo duráveis (-2,9%), bens de capital (-2,1%) e bens de consumo semi e não duráveis (-1,0%).

PMI de serviço do Brasil cai a 49,3 em junho – Conforme dados publicados pela S&P Global nesta quinta-feira (03), o PMI do setor de serviços do Brasil caiu de 49,6 pontos em maio para 49,3 em junho, permanecendo abaixo dos 50 pontos pelo terceiro mês consecutivo. Segundo a S&P Global, os principais fatores apontados na pesquisa foram os altos custos dos empréstimos, condições fracas de demanda e queda no volume de novos pedidos. Já o PMI industrial caiu para 48,3 em junho após 49,4 em maio, marcando o pior resultado desde julho de 2023. A queda refletiu a diminuição da produção e do volume de novos pedidos, com destaque negativo para a redução na criação de empregos no setor. A S&P destacou que os custos financeiros elevados e a fraqueza da demanda interna foram fatores importantes para o desempenho negativo da indústria. O PMI composto, que agrega os setores de indústria e serviços, também recuou, passando de 49,1 em maio para 48,7 em junho, atingindo o nível mais baixo desde janeiro de 2025. A leitura indica contração da atividade econômica geral no setor privado pelo terceiro mês consecutivo.

Data Referência (27/06/2025 até 03/07/2025)

CDI: 0,28%

Dólar: -1,70%

Ibovespa: 2,78%

IDkA IPCA 2 Anos: 0,59%

IMA Geral ex-C: 0,48%

IMA-B: 0,85%

IMA-B 5: 0,50%

IMA-B 5+: 1,08%

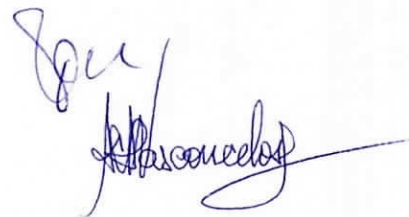
IRF-M: 0,54%

IRF-M 1: 0,27%

IRF-M 1+: 0,64%

S&P 500 (Moeda Original): 2,25%

IPCA+5,62%: 0,16%





ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - AGRESTIPREV, REALIZADA NO DIA 11 DE AGOSTO DE 2025.

No dia 11 do mês de AGOSTO de dois mil e vinte cinco, às oito horas, na sede do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Agrestina, realizou-se a oitava reunião ordinária de 2025 do Comitê de Investimento do AGRESTIPREV, com a presença do Presidente Roberto Marcelo Borba Alves, da Sra. Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos e o Sr. Valdemir Moreira da Silva, a reunião teve início com a análise do Cenário Nacional e Internacional: Relatório “Boletim Econômico – 08/08/2025 – LEMA ECONOMIA & FINANÇAS”: Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no **Anexo I** que fica fazendo parte integrante da presente Ata; na sequência foi feita a análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de julho de 2025, que demonstrou que o AGRESTIPREV possui recursos aplicados em 12 diferentes fundos de investimentos, 92,07% em Renda Fixa, 5,72% em Fundos Estruturados e 2,21% em Renda Variável, sendo 58,08% no Banco do Brasil, 32,72% na Caixa Econômica Federal e 9,20% no BNB, a rentabilidade da carteira em julho foi de 1,00% ficando acima da meta que foi de 0,69%. Em seguida o comitê analisou o relatório de risco de mercado de julho de 2025: o **Value at Risk** da carteira no mês foi de 0,83% e em 12 meses de 2,89%, a **Volatilidade** da carteira no mês foi de 0,11% e em 12 meses de 1,35%, **Treynor** da carteira no mês foi de -1,22% e em 12 meses de -0,43%, **DrawDown** da carteira no mês foi de 0,00% e em 12 meses de 0,31%, **Sharpe** da carteira no mês foi de -8,86% e em 12 meses de -1,85%, no mês a rentabilidade da carteira foi de 1,00% e em 12 meses de 10,04%, Dando sequência a reunião, analisamos a consulta feita a LEMA Economia e Finanças sobre as aplicações do mês, as aplicações consideram a taxa Selic atualmente em **15,00% a.a.**, com expectativa de manutenção nesse patamar até o final do ano. A estratégia adotada busca superar a meta atuarial com baixo risco e boa liquidez., O comitê de investimentos resolve por unanimidade realizar as seguintes movimentações na carteira do AGRESTIPREV, aplicar R\$ 745.749,59 (setecentos e quarenta e cinco mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinquenta e nove centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, recebidos do INSS(COMPREV) e do ENTE; aplicar R\$ 30.391,94 (trinta mil, trezentos e noventa e um reais e noventa e quatro centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 26.677-9 BANCO DO BRASIL, recebido do aporte imposto de renda do mês de julho de 2025; aplicar R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) no fundo BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta taxa administrativa 19.044-6 BANCO DO BRASIL. E o resgate no final do mês de agosto/2025 para pagamento da folha da Gerencia do AGRESTIPREV, prestadores de serviços e fornecedores será no BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta 19.044-6 BANCO DO BRASIL, o resgate para pagamento da folha de agosto/2025 dos Aposentados e Pensionistas será no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, os valores dos descontos de 14% da folha dos aposentados e pensionistas e da Gerencia do AGRESTIPREV serão aplicados no BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada, que segue assinada por todos presentes.



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - PERNAMBUCO



Documento Assinado Digitalmente por: ROBERTO MARCELO BORBA ALVES, JOAO GUALBERTO COMBE GOMES
Acesse em: <https://etce.tcepe.tc.br/epv/validadoc.seam> Código do documento: 553c68fb-e2ab-4944-8de6-72968d4132ce

Roberto Marcelo Borba Alves

Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos

Valdemir Moreira da Silva

**Boletim Econômico – 08.08.2025****INTERNACIONAL**

EUA adicionam apenas 73 mil vagas de trabalho em julho, abaixo das expectativas – Segundo dados divulgados na última sexta-feira (2) pelo Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, foram criadas 73 mil vagas de trabalho fora do setor agrícola em julho, resultado abaixo das expectativas do mercado, que projetavam cerca de 110 mil novos postos. Os dados de maio e junho foram revisados para baixo, com uma redução combinada de 258 mil vagas em relação às estimativas anteriores. A taxa de desemprego subiu de 4,1% para 4,2% no mês, sinalizando desaceleração mais acentuada do mercado de trabalho. O resultado pode influenciar as próximas decisões de política monetária do Federal Reserve, diante da perda de fôlego na geração de empregos.

Sector de serviços chinês acelera em julho e reforça sinais de recuperação – A atividade do setor de serviços da China acelerou em julho. De acordo com dados divulgados nesta terça-feira (5) pela S&P Global, o índice de Gerentes de Compras (PMI) subiu de 50,6 em junho para 52,6 pontos, atingindo o maior patamar em 14 meses. O resultado indica expansão mais firme do setor, impulsionada pelo crescimento da demanda interna e pelo avanço nos pedidos de exportação. O indicador também apontou recuperação no emprego e aumento nos preços de venda, após seis meses de estabilidade.

PMI da indústria europeia sobe e se aproxima do nível de expansão – O índice de Gerentes de Compras (PMI) do setor industrial da zona do euro subiu de 49,5 pontos em junho para 49,8 em julho de 2025, segundo dados finais divulgados pela S&P Global em parceria com o Hamburg Commercial Bank. Esse é o maior nível registrado desde julho de 2021. Embora o indicador ainda permaneça abaixo da linha dos 50 pontos, que separa contração de crescimento, o resultado confirma a prévia divulgada e aponta uma desaceleração no ritmo de retração da atividade manufatureira. O dado sugere que o setor industrial europeu se aproxima de uma possível reversão para terreno expansionista.

Comércio bilateral entre Brasil e EUA cresce no primeiro semestre – Segundo dados divulgados nesta quarta-feira (6) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC), a corrente de comércio entre Brasil e Estados Unidos totalizou US\$ 41,7 bilhões no primeiro semestre de 2025, alta de 7,7% em relação ao mesmo período de 2024. As exportações brasileiras para os EUA somaram US\$ 20,0 bilhões, registrando expansão de 4,4%, enquanto as importações originárias do país norte-americano atingiram cerca de US\$ 21,7 bilhões, crescimento estimado em 11,5%. O resultado reforça o dinamismo das relações comerciais bilaterais e destaca os Estados Unidos como um dos principais parceiros econômicos do Brasil em 2025.

Índia suspende planos de compra de armamentos dos EUA em resposta à alta de tarifas – Nesta sexta-feira (8), em retaliação às tarifas impostas pelos Estados Unidos que elevaram a tributação total para 50% sobre exportações indianas, o governo da Índia decidiu suspender a aquisição de equipamentos militares norte-americanos. Entre os itens em análise estão veículos blindados Stryker, mísseis antitanque Javelin e seis aeronaves de



patrulha Boeing P-8I. A decisão também resultou no cancelamento da visita do ministro da Defesa indiano, Rajnath Singh, a Washington, onde os acordos seriam oficializados, aumentando a tensão nas relações comerciais e estratégicas entre os dois países. Apesar do gesto, o Ministério da Defesa da Índia afirmou que as negociações seguem em andamento e classificou como falsas as informações que indicavam uma suspensão formal dos diálogos com os Estados Unidos.

NACIONAL

Copom divulga a ata da última reunião – O Comitê de Política Monetária (Copom) divulgou, nesta terça-feira (5), a Ata da reunião realizada nos dias 29 e 30 de julho, reforçando um tom de cautela diante do agravamento do cenário internacional. O documento destaca que o ambiente externo se tornou mais desafiador e incerto, em meio às tensões comerciais e ao aumento de tarifas por parte dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. Na ocasião, o Copom optou por manter a taxa Selic em 15% ao ano, destacando que os efeitos dessas medidas ainda são incertos para a economia como um todo, embora já afetem setores específicos. A Ata reforça o compromisso do Banco Central com a estabilidade de preços e ressalta que as decisões futuras seguirão sendo guiadas pelos dados, especialmente em relação à inflação e à atividade econômica. A próxima reunião está marcada para os dias 16 e 17 de setembro.

Brasil registra superávit comercial em julho – O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgou, nesta quarta-feira (6), os dados da balança comercial referentes a julho de 2025, indicando um superávit de US\$ 7,08 bilhões, acima das projeções de mercado, que estimavam saldo próximo de US\$ 5,6 bilhões. No mês, as exportações somaram US\$ 32,31 bilhões, enquanto as importações alcançaram US\$ 25,24 bilhões. Apesar do bom desempenho, o resultado representa uma queda de 6,3% em relação a julho de 2024. No acumulado do ano, o saldo comercial atinge US\$ 37 bilhões, uma redução de 25% frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo da expansão mais intensa das importações em relação às exportações. O governo segue acompanhando os desdobramentos do comércio global e suas implicações sobre o desempenho externo do país.

Inadimplência alcança maior nível desde setembro de 2023 – A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgou, nesta quinta-feira (07), os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) referentes a julho de 2025. O levantamento mostrou que 30,2% das famílias brasileiras relataram estar com contas em atraso, o maior percentual desde setembro de 2023. Além disso, 12,7% das famílias afirmaram não ter condições de quitar suas dívidas, evidenciando uma piora nas condições de solvência e representa o maior nível desde dezembro do ano passado. A taxa de endividamento total permaneceu praticamente estável, em 78,5%, mas houve queda na participação de dívidas com prazos superiores a 12 meses, que recuou para 31,5%. O recuo no prazo médio das dívidas indica possível maior exposição ao crédito de curto prazo, mais sensível a variações de juros e à perda de renda. O aumento da inadimplência ocorre em um contexto de juros elevados, renda pressionada e menor capacidade de rolagem das dívidas, ampliando os riscos para o consumo das famílias e para a atividade no setor de comércio e serviços.



PMI de serviços recua ao menor nível desde abril de 2021 – O índice de Gerentes de Compras (PMI) do setor de serviços no Brasil caiu de 49,3 pontos em junho para 46,3 em julho, segundo dados divulgados pela S&P Global nesta terça-feira (5). Este é o menor nível registrado desde abril de 2021 e reforça o sinal de retração da atividade no setor. Como referência, leituras abaixo de 50 pontos indicam contração. Esta foi a quarta leitura consecutiva abaixo do ponto neutro, refletindo queda nos novos pedidos, desaceleração da demanda interna e impactos do ambiente de juros elevados.

Brasil e Índia alinham resposta conjunta às tarifas dos EUA – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou por telefone nesta quinta-feira (7) com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, em meio à imposição de tarifas de até 50% por parte dos Estados Unidos sobre ambos os países. Durante o diálogo, Lula e Modi reafirmaram a importância de fortalecer a cooperação estratégica em áreas como comércio, tecnologia, defesa, saúde e plataformas de pagamento digital, além de renovar o compromisso com o multilateralismo e a agenda do Sul Global. Como desdobramentos, foi confirmada a visita de estado de Lula à Índia no início de 2026, bem como a viagem preparatória do vice-presidente Geraldo Alckmin para a Índia em outubro. Ambos os líderes também estabeleceram a meta de elevar o comércio bilateral para mais de US\$ 20 bilhões até 2030 e aprofundar o acordo preferencial entre Índia e MERCOSUL.

Data Referência (01/08/2025 até 07/08/2025)

CDI: 0,28%

Dólar: -2,47%

Ibovespa: 2,60%

IDkA IPCA 2 Anos: 0,36%

IMA Geral ex-C: 0,53%

IMA-B: 0,87%

IMA-B 5: 0,52%

IMA-B 5+: 1,14%

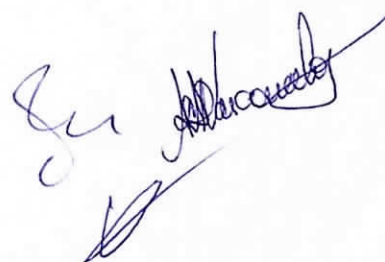
IRF-M: 0,79%

IRF-M 1: 0,33%

IRF-M 1+: 1,06%

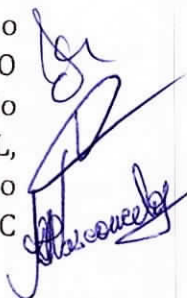
S&P 500 (Moeda Original): 0,01%

IPCA+5,62%: 0,08%



**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - AGRESTIPREV, REALIZADA NO DIA 15 DE SETEMBRO DE 2025.**

No dia 15 do mês de SETEMBRO de dois mil e vinte cinco, às oito horas, na sede do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Agrestina, realizou-se a nona reunião ordinária de 2025 do Comitê de Investimento do AGRESTIPREV, com a presença do Presidente Roberto Marcelo Borba Alves, da Sra. Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos e o Sr. Valdemir Moreira da Silva, reunião no calendário estava prevista para o dia 11, mas como é feriado municipal, está sendo realizada no dia de hoje, iniciamos com a análise do Cenário Nacional e Internacional: Relatório "Boletim Econômico - 12/09/2025 - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS": Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no **Anexo I** que fica fazendo parte integrante da presente Ata; na sequência foi feita a análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de agosto de 2025, que demonstrou que o AGRESTIPREV possui recursos aplicados em 12 diferentes fundos de investimentos, 92,05% em Renda Fixa, 5,66% em Fundos Estruturados e 2,28% em Renda Variável, sendo 58,48% no Banco do Brasil, 32,42% na Caixa Econômica Federal e 9,10% no BNB, a rentabilidade da carteira em agosto foi de 1,27% ficando acima da meta que foi de 0,29%. Em seguida o comitê analisou o relatório de risco de mercado de agosto de 2025: o **Value at Risk** da carteira no mês foi de 0,79% e em 12 meses de 2,75%, a **Volatilidade** da carteira no mês foi de 0,13% e em 12 meses de 1,29%, **Treynor** da carteira no mês foi de 0,53% e em 12 meses de -0,43%, **DrawDown** da carteira no mês foi de 0,03% e em 12 meses de 0,31%, **Sharpe** da carteira no mês foi de 3,09% e em 12 meses de -1,84%, no mês a rentabilidade da carteira foi de 1,27% e em 12 meses de 10,51%, a carteira está enquadrada conforme resolução CNM 4.963. Dando sequência a reunião, analisamos a consulta feita a LEMA Economia e Finanças sobre as aplicações do mês, as aplicações consideram a taxa Selic atualmente em **15,00% a.a.**, com expectativa de manutenção nesse patamar até o final do ano. A estratégia adotada busca superar a meta atuarial com baixo risco e boa liquidez., O comitê de investimentos resolve por unanimidade realizar as seguintes movimentações na carteira do AGRESTIPREV, aplicar R\$ 749.824,08 (setecentos e quarenta e nove mil, oitocentos e vinte e quatro reais e oito centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, recebidos do INSS(COMPREV) e do ENTE; aplicar R\$ 30.651,11 (trinta mil, seiscentos e cinquenta e um e um reais e onze centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 26.677-9 BANCO DO BRASIL, recebido do aporte imposto de renda do mês de agosto de 2025; aplicar R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 26917-4 BANCO DO BRASIL, recebido do aporte do déficit atuarial do mês de agosto de 2025; aplicar R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) no fundo BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta taxa administrativa 19.044-6 BANCO DO BRASIL. Também ficou decidido que se houver pagamento de valores atrasados, serão aplicados no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, e o resgate no final do mês de setembro/2025 para pagamento da folha da Gerencia do AGRESTIPREV, prestadores de serviços e fornecedores será no BB PREVID RF PERFIL FIC





REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - PERNAMBUCO



Documento Assinado Digitalmente por: ROBERTO MARCELO BORBA ALVES. JOAO GUALBERTO COMBE GOMES
Acesse em: <https://epec.tecpe.tc.br/epi/validaDoc.seam> Código do documento: 553cb8fb-e2ab-4944-8de6-72968d4132ce

FI da Conta 19.044-6 BANCO DO BRASIL, o resgate para pagamento da folha de setembro/2025 dos Aposentados e Pensionistas será no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, os valores dos descontos de 14% da folha dos aposentados e pensionistas e da Gerencia do AGRESTIPREV serão aplicados no BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada, que segue assinada por todos presentes.

Roberto Marcelo Borba Alves

Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos

Valdemir Moreira da Silva

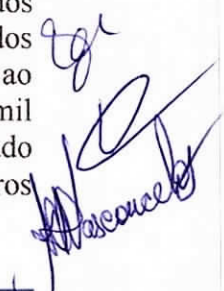
**Boletim Econômico – 12.09.2025****INTERNACIONAL**

Inflação ao consumidor nos EUA sobe 0,4% em agosto – Conforme divulgado pelo Departamento do Trabalho nesta quinta-feira (11), o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos avançou 0,4% em agosto, após alta de 0,2% em julho. No acumulado em 12 meses, a inflação atingiu 2,9%, acima dos 2,7% registrados no mês anterior e no maior nível desde janeiro. O núcleo do CPI, que desconsidera alimentos e energia, teve variação de 0,3% em agosto, repetindo o resultado de julho, e acumulou alta anual de 3,1%. Os números vieram levemente acima das projeções de analistas consultados pelo mercado, que estimavam avanço de 0,3% na comparação mensal e de 2,9% na base anual.

BCE mantém taxas de juros estáveis com inflação próxima da meta – Conforme comunicado nesta quinta-feira (11), o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter inalteradas suas principais taxas de juros, com a taxa de depósito em 2,0%, a de refinanciamento em 2,15% e a de empréstimos em 2,40%. A decisão veio em linha com as expectativas do mercado. O movimento ocorre em um contexto de inflação anual ao consumidor de 2,1% em agosto, ligeiramente acima da meta oficial de 2%, após ter acelerado em relação ao mês anterior. No encontro de julho, a instituição havia interrompido o ciclo de cortes iniciado em 2024, que acumulava oito reduções consecutivas. Além do quadro de estabilidade de preços, a decisão também reflete a avaliação dos riscos externos, em meio ao aumento das tensões geopolíticas na Europa e às incertezas ligadas ao recente framework de acordo comercial anunciado entre União Europeia e Estados Unidos, ainda em fase de implementação legislativa.

Exportações da China avançam 4,4% em agosto, no menor ritmo em seis meses – Exportações da China avançam 4,4% em agosto, no menor ritmo em seis meses – De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (8), as exportações da China cresceram 4,4% em agosto na comparação anual, desacelerando em relação à alta de 7,2% registrada em julho e ficando abaixo da expectativa de 5%. Trata-se do resultado mais fraco em seis meses, em meio ao arrefecimento da demanda global e à perda do impulso observado no início do ano. As importações também mostraram perda de fôlego, com alta de 1,3% em agosto, após avanço de 4,1% no mês anterior e abaixo da projeção de 3,0%. O desempenho reflete a fragilidade do consumo doméstico e as incertezas ligadas ao comércio internacional. Nas relações bilaterais, as vendas para os Estados Unidos recuaram 33,1% em agosto, enquanto as exportações para países do sudeste asiático cresceram 22,5%, sinalizando o esforço chinês de diversificação de mercados diante das tarifas impostas pelo governo Trump.

Pedidos de seguro-desemprego nos EUA avançam em agosto – De acordo com dados divulgados nesta quinta-feira (11), os pedidos iniciais de seguro-desemprego nos Estados Unidos somaram 235 mil na semana encerrada em 16 de agosto, número superior ao observado na semana anterior. A média móvel de quatro semanas subiu 4,5 mil solicitações, alcançando 226,25 mil, refletindo leve enfraquecimento no ritmo do mercado de trabalho. Apesar de ainda se manterem em patamar historicamente baixo, os números





apontam sinais de moderação na geração de empregos. O indicador é acompanhado de perto pelo Federal Reserve, que utiliza a evolução do mercado de trabalho como insumo relevante para as próximas decisões de política monetária.

EUA pedem ao G7 tarifas sobre petróleo russo vendido à China e Índia – Nesta quinta-feira (11), os Estados Unidos solicitaram ao G7 a imposição de tarifas contra China e Índia pelas compras de petróleo russo. A medida integra a estratégia do governo Trump de ampliar a pressão econômica sobre Moscou, elevando os custos das exportações de energia e buscando forçar avanços em direção a um acordo de paz na Ucrânia. Até agora, as restrições aplicadas pelo Ocidente se concentravam principalmente na União Europeia, mas a proposta americana expande o alcance para outros atores centrais no mercado global de energia, que têm se beneficiado dos descontos praticados pela Rússia desde o início da guerra. A pressão sobre China e Índia reflete a tentativa de Washington de reduzir a margem de manobra de Moscou no comércio internacional, em um momento de intensificação das disputas tarifárias e geopolíticas. Esse movimento adiciona novas incertezas às cadeias globais de energia e aumenta o risco de fragmentação nas relações comerciais, em meio a um cenário já marcado por tensões entre as maiores economias do mundo.

NACIONAL

IPCA recua 0,11% em agosto e acumula 5,13% em 12 meses – IPCA recua 0,11% em agosto e acumula 5,13% em 12 meses – O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,11% em agosto, após alta de 0,26% em julho, segundo o IBGE. No ano, a inflação acumula 3,15% e, em 12 meses, 5,13%, levemente acima das expectativas do mercado. A queda foi puxada por Habitação (-0,90%), com impacto da energia elétrica, e por Alimentação e bebidas (-0,46%). Já entre as altas, destacaram-se Educação (+0,75%), Vestuário (+0,72%) e Saúde e cuidados pessoais (+0,54%), que suavizaram a deflação do índice.

Inadimplência das famílias brasileiras atinge 30,4% em agosto, novo recorde histórico – Conforme divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) nesta terça-feira (9), a proporção de consumidores com contas em atraso chegou a 30,4% em agosto, após 30,0% em julho, alcançando o maior nível desde o início da série da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), em 2010. No mesmo período de 2024, o índice era de 28,8%. A parcela das famílias que permaneceriam inadimplentes, por não terem condições de pagar dívidas vencidas, avançou de 12,7% em julho para 12,8% em agosto, acima dos 12,1% de um ano antes. O endividamento total também cresceu pelo sétimo mês seguido, passando de 78,5% em julho para 78,8% em agosto, maior patamar desde novembro de 2022. Entre as modalidades de crédito, o cartão de crédito segue predominante, mencionado por 84,5% das famílias endividadas, embora abaixo dos 85,7% de agosto do ano anterior. Em contrapartida, o uso de carnês aumentou, passando de 15,6% em 2024 para 16,6% em 2025.

Sector de serviços cresce 0,3% em julho e atinge maior nível da série histórica – O volume de serviços no Brasil avançou 0,3% em julho (sexto mês positivo seguido) segundo o IBGE. O setor acumula alta de 2,4% desde fevereiro e atingiu o maior patamar



da série histórica. No ano, o crescimento foi de 2,6%, e em 12 meses, de 2,9%, ligeiramente abaixo dos 3,0% registrados em junho. O resultado foi impulsionado principalmente por informação e comunicação (+1,0%), serviços profissionais e administrativos (+0,4%) e prestados às famílias (+0,3%), enquanto transportes recuaram 0,6%. Regionalmente, 12 das 27 unidades federativas tiveram expansão, com destaque para São Paulo e Paraná (+1,7%) e Mato Grosso do Sul (+5,7%).

Fazenda revisa projeções de crescimento e inflação para 2025 – O Boletim Macrofiscal da SPE, divulgado nesta quinta-feira (11), revisou para 2,3% a estimativa de crescimento do PIB em 2025 (antes 2,5%), enquanto a projeção de inflação (IPCA) caiu de 4,9% para 4,8%. As projeções para 2026 permanecem estáveis, com PIB estimado em 2,4% e inflação em 3,6%.

Produção industrial recua em sete dos 15 locais pesquisados em julho – Segundo o IBGE, a produção industrial recuou em sete dos 15 locais pesquisados pela Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional, divulgada nesta sexta-feira (12), na comparação de julho com junho. As maiores quedas foram registradas no Paraná (-2,7%), Bahia (-2,6%) e Minas Gerais (-2,4%), além de retrações no Pará (-2,1%), Mato Grosso (-1,6%), Nordeste (-1,1%) e Ceará (-0,3%). O Amazonas apresentou estabilidade. Por outro lado, houve avanços relevantes no Espírito Santo (+3,1%), Rio Grande do Sul (+1,4%), Santa Catarina (+1,1%), Rio de Janeiro (+1,0%), Pernambuco (+0,9%), São Paulo (+0,9%) e Goiás (+0,5%). No consolidado nacional, a indústria registrou queda de 0,2% em julho, interrompendo a recuperação que vinha sendo observada nos meses anteriores.

Data Referência (05/09/2025 até 11/09/2025)

CDI: 0,17%

Dólar: 0,29%

Ibovespa: -0,20%

IDkA IPCA 2 Anos: 0,32%

IMA Geral ex-C: 0,29%

IMA-B: 0,62%

IMA-B 5: 0,32%

IMA-B 5+: 0,86%

IRF-M: 0,22%

IRF-M 1: 0,15%

IRF-M 1+: 0,26%

S&P 500 (Moeda Original): 0,78%

IPCA+5,62%: 0,15%

**ATA DA DECIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - AGRESTIPREV, REALIZADA NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025.**

No dia 13 do mês de outubro de dois mil e vinte cinco, às oito horas, na sede do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Agrestina, realizou-se a decima reunião ordinária de 2025 do Comitê de Investimento do AGRESTIPREV, com a presença do Presidente Roberto Marcelo Borba Alves, da Sra. Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos e o Sr. Valdemir Moreira da Silva, iniciamos a reunião com o planejamento da Política de Investimentos para 2026, começamos respondendo o Questionário Suitability e na sequência aprofundamos com o esboço da Política de Investimentos, mas resolvemos esperar um pouco, pois, estamos na expectativa da publicação da portaria que traz as taxas parâmetro para utilizarmos nas Políticas de Investimentos de 2026. Em seguida analisamos do Cenário Internacional e Nacional: Relatório "Boletim Econômico - 10/10/2025 - LEMA ECONOMIA & FINANÇAS": Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no **Anexo I** que fica fazendo parte integrante da presente Ata; na sequência foi feita a análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de setembro de 2025, que demonstrou que o AGRESTIPREV possui recursos aplicados em 12 diferentes fundos de investimentos, 92,13% em Renda Fixa, 5,60% em Fundos Estruturados e 2,28% em Renda Variável, sendo 58,93% no Banco do Brasil, 32,07% na Caixa Econômica Federal e 9,00% no BNB, a rentabilidade da carteira em setembro foi de 1,19% ficando acima da meta que foi de 0,91%. Em seguida o comitê analisou o relatório de risco de mercado de setembro de 2025: o **Value at Risk** da carteira no mês foi de 0,78% e em 12 meses de 2,70%, a **Volatilidade** da carteira no mês foi de 0,10% e em 12 meses de 1,23%, **Treynor** da carteira no mês foi de -0,33% e em 12 meses de -0,37%, **DrawDown** da carteira no mês foi de 0,00% e em 12 meses de 0,31%, **Sharpe** da carteira no mês foi de -0,27% e em 12 meses de -1,58%, no mês a rentabilidade da carteira foi de 1,19% e em 12 meses de 11,37%. Todos os fundos estão **dentro dos limites regulatórios Resolução CMN 4.963/2021** quanto à concentração por fundo, gestor e administrador. Nenhum desenquadramento foi identificado. A maioria dos fundos apresentou **rentabilidade próxima ou superior a 90% do benchmark**. Destaques positivos para os **fundos referenciados ao CDI e CAIXA Small Caps Ativo**, com forte desempenho. Desempenho negativo para **BB Fatorial FIC Ações**, com **-0,89%** em 12 meses, abaixo do IBOVESPA. A carteira está **totalmente em conformidade com à Política de Investimentos e aderente** aos limites e faixas estratégicas da política vigente. Dando sequência a reunião, analisamos a consulta feita a LEMA Economia e Finanças sobre as aplicações do mês, as aplicações consideram a taxa Selic atualmente em **15,00% a.a.**, com expectativa de manutenção nesse patamar até o final do ano. A estratégia adotada busca superar a meta atuarial com baixo risco e boa liquidez, o comitê de investimentos resolve por unanimidade realizar as seguintes movimentações na carteira do AGRESTIPREV, aplicar R\$ 754.495,97 (setecentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e noventa e sete centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, recebidos do INSS(COMPREV) e do ENTE; aplicar R\$ 30.771,05 (trinta mil, setecentos e setenta e



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - PERNAMBUCO



Documento Assinado Digitalmente por: ROBERTO MARCELO BORBA ALVES, JOAO GUALBERTO COMBE GOMES
Acesse em: <https://etce.tece.tc.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 553cb8fb-e2ab-4944-8de6-72968d4132ce

um reais e cinco centavos) no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 26.677-9 BANCO DO BRASIL, recebido do aporte imposto de renda do mês de setembro de 2025; aplicar R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) no fundo BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta taxa administrativa 19.044-6 BANCO DO BRASIL. Ficou decidido que se for pago os valores em atraso de um funcionário cedido e qualquer outros valores que for depositado serão aplicados no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. O valor do aporte para equacionamento do déficit atuarial até o momento desta reunião não foi depositado, ficou decidido que se houver a transferência, será aplicado no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da conta 26.917-4 BANCO DO BRASIL, e o resgate no final do mês de outubro/2025 para pagamento da folha da Gerencia do AGRESTIPREV, prestadores de serviços e fornecedores será no BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta 19.044-6 BANCO DO BRASIL, o resgate para pagamento da folha de setembro/2025 dos Aposentados e Pensionistas será no fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL, os valores dos descontos de 14% da folha dos aposentados e pensionistas e da Gerencia do AGRESTIPREV serão aplicados no BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID da Conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada, que segue assinada por todos presentes.

Roberto Marcelo Borba Alves

Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos

Valdemir Moreira da Silva



Boletim Econômico – 10.10.2025

INTERNACIONAL

BCE indica confiança na política atual e afasta cortes adicionais de juros – Segundo a ata de sua reunião de 10 e 11 de setembro, divulgada em 9 de outubro, o Banco Central Europeu considera que o nível atual de juros é suficientemente robusto para lidar com choques e preservar a estabilidade de preços na zona do euro. O documento reforça que a política monetária permanece adequadamente restritiva para conter pressões inflacionárias, sem necessidade de novos cortes no curto prazo. Diante disso, os mercados reduziram as apostas em novas reduções ainda em 2025, após sucessivos cortes ao longo do primeiro semestre. A instituição reiterou que futuras decisões dependerão da evolução dos indicadores de inflação e atividade, mantendo o tom de cautela na condução da política monetária.

Fed adota tom cauteloso e indica cortes graduais de juros nos EUA – A ata da reunião de 16 e 17 de setembro do Federal Reserve, divulgada em 8 de outubro, mostrou que a maioria dos dirigentes apoia cortes adicionais de juros até o fim do ano. No entanto, parte do comitê expressou preocupação com o ritmo de convergência da inflação, que segue resistente em alguns segmentos, além de riscos crescentes no mercado de trabalho, que já apresenta sinais de moderação. Os dirigentes avaliaram que a política monetária se encontra em posição adequada para reagir a mudanças nas condições econômicas, reforçando o compromisso com uma abordagem dependente dos dados. O tom geral do documento sugere uma flexibilização gradual da política monetária nos próximos meses.

Varejo da zona do euro mostra leve recuperação em agosto – Segundo dados do Eurostat, o volume de vendas no varejo ajustado sazonalmente na zona do euro subiu 0,1 % em agosto frente a julho, corrigindo parte da queda de 0,4 % em julho. Em base anual, o volume avançou 1,0 % em relação a agosto de 2024. O resultado sinaliza alguma resiliência do consumo familiar em ambiente de juros elevados e crescimento moderado.

China amplia restrições às exportações de terras raras antes de encontro com os EUA – A China anunciou novas regras para controlar as exportações de terras raras, insumos estratégicos para a indústria de tecnologia e defesa. As medidas exigem licenças adicionais para transações relacionadas a minerais, equipamentos de mineração e tecnologias de processamento, e estenderão aplicabilidade até a empresas estrangeiras que utilizem componentes chineses ou tecnologia ligada à China. Parte das restrições entra em vigor de imediato, enquanto outras passarão a valer em 1º de dezembro. O anúncio ocorre próximo à expectativa de reunião entre Xi Jinping e Donald Trump ainda este mês, e é interpretado como sinal de fortalecimento da posição chinesa nas negociações comerciais. As novas restrições acendem alertas sobre possíveis impactos nas cadeias globais de suprimento de materiais críticos.

FMI vê economia global mais resiliente, mas alerta para riscos persistentes – A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional, Kristalina Georgieva, afirmou que a economia global tem demonstrado resiliência superior ao esperado, impulsionada pelo desempenho dos EUA e pela adaptação dos mercados aos choques recentes. Apesar desse

